

Morreu há 40 anos em Angola Carlos Bettencourt Faria uma figura que prestigiou a radio-astronomia portuguesa

Em 4 de Julho de 1976, oito meses depois da independência de Angola, morreu assassinado. Faz agora 40 anos.

No próximo dia 4 de Julho passam 40 anos sobre a morte de uma figura que prestigiou Angola e Portugal no campo das comunicações rádio, da astronomia e da conquista espacial.

Carlos Mar Bettencourt Faria, criador do histórico Observatório da Mulemba, a 13 km de Luanda, morreu assassinado em 4 de Julho de 1976 nas imediações da



Foto de Carlos Bettencourt Faria no Observatório da Mulemba, colhida do blog do seu irmão Mário Portugal Bettencourt Leça Faria, conhecido radio-amador, falecido em Benavente em 2011.

instituição que criara.

Segundo o seu sobrinho Luís Filipe Bettencourt, os últimos tempos de vida do seu tio em Angola foram traumatizantes: bens pessoais confiscados, correspondência e telefone vigiados, pessoal estranho ao serviço do observatório a querer saber como tudo funcionava, e, finalmente, no domingo de 4 de Julho

de 1976, traiçoeiramente degolado ao baixar o vidro do carro, quando cumprimentava o "segurança" de serviço no portão principal das suas próprias instalações.

Acautelando eventuais suspeitas no conturbado período que precedeu e acompanhou a independência de Angola, Bettencourt Faria já tinha

clarificado o seu posicionamento numa entrevista a um jornal angolano em 8 de Dezembro de 1974:

"Eu sou daqueles que acreditam neste país e nas suas gentes; sou dos que vieram para ficar; dos que deram os melhores anos da sua vida por um ideal ao serviço do povo angolano. As minhas actividades foram, são e serão sempre apolíticas, dedicadas ao bem comum, à elevação constante do nível cultural de toda uma comunidade".

O parágrafo dessa entrevista foi lembrado num texto do jornal A Ilustração de 20 de Julho de 1976, cujo recorte Manuel Figueiredo tem deixado para a posteridade através do blogue que mantém na internet.

O Observatório Astronómico da Mulemba, que Carlos Mar Bettencourt Faria criara em 10 de Outubro de 1956 nos arredores de Luanda, está também a celebrar 60 anos de existência.

A posição a que o Observatório se foi guindando nos meios científicos internacionais gerou-lhe a admiração e o aplauso de muitos, mas, sendo projecto e obra de um autodidacta, também lhe mereceu algum despeito nos meios académicos nacionais.

"Muitos foram os países que relataram as actividades do Observatório da Mulemba e elogiaram o talento excepcional de Bettencourt Faria, mas os organismos oficiais portugueses, especialmente aqueles que mais directamente deveriam congratular-se com o êxito obtido por um cidadão português, observatórios e seus dirigentes ficam estranhamente mudos. O triunfo de Bettencourt Faria faz sombra aos seus 'colegas' de actividade" – relata com mágoa o artigo não assinando do jornal A Ilustração, acrescentando:

"Carlos Mar Bettencourt Faria era um português que recebeu dos estrangeiros o reconhecimento do seu mérito, enquanto os seus compatriotas o 'tentavam' esquecer, amarrados à mediocridade de conceitos elitistas que se padronizaram pela obtenção de 'canudos' e como Bettencourt era um autodidacta, não deveria ser reconhecido o seu mérito".

A conjuntura científica em que Bettencourt Faria se movimentava e onde ele – em termos portugueses – era um pioneiro a abrir caminhos é descrita por Fernando Ribeiro num artigo que dedicou ao cientista em 2006 no seu blogue A Matéria do Tempo:

"Num tempo em que a Terra ainda não estava rodeada por satélites de comunicações, a NASA tinha necessidade de dispor de uma rede de colaboradores espalhados pelo mundo, que recolhessem os dados enviados pelos satélites e que estabelecessem contacto com os astronautas, servindo de 'ponte' entre o Espaço e a sede da NASA. O Centro Espacial da Mulemba, em Angola, era o único observatório em todo o continente africano a fazer essa 'ponte' – recorda Fernando Ribeiro.

Na sua actividade científica, Bettencourt Faria também não se esqueceu de incentivar os mais jovens a abraçar a área do conhecimento técnico que era a dele.

Aceitou ser padrinho do GAAM-Grupo Amador de Astronomia e Missilismo, que com sede na Cova da Piedade, arredores de Lisboa, juntava nos anos 1960's um punhado de adolescentes seduzidos pela saga da conquista do espaço.

Faziam parte desse grupo Victor Manuel Castelo, José Manuel Silva, Jorge Manuel Rodrigues, Maria de Lurdes Lopes da Cruz, Maria Alice Lopes da Cruz, José Carlos Parente, Hélder Costa Campos e Ana Ramon.

Partira de Ana Ramon – que tinha a seu cargo a correspondência e a divulgação do GAAM – o convite dirigido a Bettencourt Faria para apadrinhar o grupo, segundo lembrou já em 2007 no blogue A Paixão dos Sentidos.

"Eu escrevera-lhe para pedir informações e contactos que nos fossem úteis aqui em Portugal e a partir daí gerou-se uma grande amizade entre nós os dois. Ainda conservo algumas, apenas três, das suas cartas e um postal enviado da Polónia, que são um exemplo da simplicidade dos homens grandes".

As iniciativas do GAAM chegaram a merecer duas vezes as atenções do antigo vespertino lisboeta Diário Popular, e também a da Embaixada dos Estados Unidos. Victor Manuel Castelo e José Manuel Silva foram mesmo convidados a completar os estudos nos Estados Unidos, mas o serviço militar obrigatório traçou-lhes outro destino.

Carlos Mar Bettencourt Faria era natural de Lisboa, onde nasceu a 13 de Fevereiro de 1924, mas também teve anos de infância nos Açores, onde o avô foi médico, e onde frequentou o liceu de Ponta Delgada, e na ilha da Madeira, onde um tio cônego e autodidacta na área das ciências práticas o iniciou nos segredos da rádio, da astronomia e da biologia marítima.

Passou pela Marinha, no Alfeite, e foi, depois, funcionário da TAP nos Açores, mas aos 27 anos estava a caminho de Angola para ir trabalhar na Diamang, a concessionária da exploração diamantífera no território. Em 1956, fundou o Observatório da Mulemba, nas imediações do Cacuaço, a 13 km de Luanda. Em 4 de Julho de 1976, oito meses depois da independência de Angola, morreu assassinado. Faz agora 40 anos.

MALO SMILES
ADVANCED IMPLANT DENTISTRY

ORGULHO EM SER PORTUGUÊS
PROUD TO BE PORTUGUESE

201-549-8829
RUTHERFORD

GET YOUR SMILE BACK IN JUST ONE DAY
GIVE US A CALL!

+ INFO
malosmiles.com